

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DE ERROS NO SETOR DE EMERGÊNCIA: AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ENFERMAGEM

Relatoria: MARINA GABRIELA MEDEIROS DE MOURA

Jocelly de Araújo Ferreira

Autores: Gésska de Oliveira Macedo Costa

Suzana Medeiros Balbino

Georgia Mayara Leandro Alves

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O setor de emergência é considerado uma área de alto risco para a ocorrência de erros pela equipe de enfermagem, devido sua rotatividade e dinâmica de atendimento. As principais causas de erros na enfermagem estão relacionadas à formação inadequada, sobrecarga de trabalho, desconhecimento de procedimentos técnicos de enfermagem, baixo salário, falta de insumos e de atenção. **OBJETIVOS:** Tendo em vista as argumentações apresentadas e a necessidade de implementação, nos serviços de saúde, de estratégias que visem a redução dos erros, este estudo teve como objetivo: identificar os principais erros cometidos pela equipe de enfermagem na emergência e descrever estratégias solucionadoras para minimizá-las. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre os meses de março a maio de 2012, por meio de levantamento sistemático em livros, revistas nacionais e artigos científicos disponibilizados em bases de dados on-line, como Scielo-Brasil, Lilacs e BVS, considerando as publicações de 2005 a 2011. Após seleção, leitura e análise do material coletado, os resultados foram descritos textual e sistematicamente no sentido de alcançar o objetivo proposto. **RESULTADOS:** A saúde no Brasil está passando por um momento de crise em que se encontram profissionais da enfermagem com inadequada formação profissional, resultando no estresse e na interrupção ao realizar os procedimentos, determinando risco ao paciente. Além dos fatores listados acima, a sobrecarga na jornada de trabalho também pode ser listada, a mesma devido à má remuneração dos profissionais, traz conseqüências como cansaço e o estresse durante os plantões, aumentando a vulnerabilidade aos acidentes e causando prejuízos na assistência aos pacientes. Tais causas são responsáveis pelo aumento de 30% dos erros ocasionados pela enfermagem do Brasil, segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Portanto é necessária uma boa estrutura física, materiais adequados e profissionais capacitados, bem como, boas condições de trabalho, conhecimento, aperfeiçoamento e uma educação permanente ativa nas instituições. **CONCLUSÃO:** Partindo dessas circunstâncias, faz-se necessária uma reforma na política de saúde, considerando que as mesmas possam proporcionar melhores condições de trabalhos para os profissionais de enfermagem a fim de que exerçam um cuidado com qualidade sem a presença de erros pela equipe.